

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** E-SUS: INSTRUMENTO DE CONTROLE DE POPULAÇÃO IMUNIZADA NA ESF DA UBS 01 DO GAMA-DF  
**Relatoria:** walderlei santanna  
DIOGO FRANCISCO VIEIRA CHAGAS  
**Autores:** ADILSON ALVES BOTELHO  
NELCI BATISTA DE LIMA SOUZA  
ALMIRA MELLO DA CUNHA  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) 2018 foi realizada por critério de amostragem, durante a qual foram entrevistados 21.908 domicílios, localizados na área urbana do Distrito Federal. As informações levantadas pela PDAD 2018 permitem atualizar o perfil socioeconômico dos moradores das 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal, das condições de moradia, além da possibilidade de comparações com os dados levantados nas PDADs anteriores. A Estratégia Saúde da Família (ESF) busca à reorganização da Atenção Primária no país, de acordo com os preceitos estabelecidos pelo Sistema Único de Saúde e, é tida pelo Ministério da Saúde e gestores estaduais e municipais como uma estratégia de expansão, qualificação e consolidação da atenção primária. Através da Estratégia torna-se viável reorientar o processo de trabalho potencializando e se aprofundando nos princípios, diretrizes e fundamentos da atenção primária, ampliando a capacidade resolutiva e impactando positivamente na situação de saúde das pessoas, além de propiciar uma importante relação custo-efetividade. Uma das questões centrais na Atenção Primária à Saúde (APS) enfrentado pelas equipes da Estratégia da Saúde da Família (ESF) é o acesso ao cuidado nas UBSs. E o acesso com qualidade é um dos principais aspectos das políticas públicas em saúde e, o desafio da concretude de um cuidado universal, longitudinal e integral é o ponto central da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Nessa ótica, a UBS 01 do Gama - DF- tipo II, com cinco equipes da ESF em operação, através da sala de vacinação resolveu monitorar e controlar o índice de cobertura vacinal de todos os moradores pertencentes a área adstrita das equipes ESF. Para tanto, utilizou a ferramenta de informática E-SUS, do Ministério da Saúde (MS), no controle da população vacinável, no território, com o objetivo de zerar o absenteísmo imunizáveis por faixa etária. A imunização é um tema polêmico e controverso. Vislumbramos através da ferramenta de trabalho E-SUS um instrumento com possibilidade reais no controle da população dentro de cada cenário das equipes da ESF. Dessa forma a sala de vacina da UBS 01 do Gama criou um banco de dados paralelo ao SPIN no controle de indivíduos vacinados dentro de cada faixa etária, com tipo de vacina e dose individualizada e, a possibilidade de criar um instrumento de monitoramento de retornos, revacinação e atualização de cartão vacinal.